



CURITIBA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL**

**MATERIAL COMPLEMENTAR
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

NOME: _____

(USE LETRA DE FORMA)

ESCOLA: _____ NRE: _____

7.º ANO

DATA: ____/____/2020

QUERIDO(A) ESTUDANTE,

VOCÊ ACABA DE RECEBER UM MATERIAL PREPARADO COM MUITO CARINHO, PARA AJUDÁ-LO NA APRENDIZAGEM ESCOLAR!

ESSE CADERNO TEM COMO BASE A OBRA **DEU A LOUCA NO TEMPO** E É COMPOSTO POR DUAS SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES, UMA DE LÍNGUA PORTUGUESA E UMA DE MATEMÁTICA, AS QUAIS VOCÊ DEVERÁ REALIZAR NAS PRÓXIMAS SEMANAS.

LEMBRE-SE DE COLOCAR, NESTA PRIMEIRA PÁGINA, TODAS AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS.

AO FINALIZAR AS ATIVIDADES, DEVOLVA ESTE CADERNO À ESCOLA!

VAMOS COMEÇAR?

CONHECENDO A OBRA E O(A) AUTOR(A)

Uma feira de ciências, um curioso invento, quatro amigos aventureiros e uma grande confusão!

Já imaginou andar pela rua e, de repente, passar pela Cleópatra? Improvável, mas é isso mesmo que acontece em *Deu a Louca no Tempo!* A história começa com um secador de cabelo de salão de beleza inofensivo, transformado em um invento mirabolante a ser exposto por Rodrigo e seus três amigos – Hugo, Fefê e Luíza – na feira de ciências da escola. Era para dar tudo certo, se não fosse um raio de uma tempestade atingir o aparelho e lhe dar um poder especial: transformar parte da personalidade das pessoas.

O bedel Laurentino foi a primeira vítima do *Secador do Tempo*. O funcionário da escola, transformado no imperador romano Nero, sai pela cidade pensando que está em Roma e à procura de repetir os mesmos feitos da personalidade histórica: incendiar a cidade e assassinar sua mãe. Já a professora de português, Cássia, é transformada em Cleópatra. A última rainha do Egito e sai pela cidade com uma cobra enrolada no pescoço, à procura de seu amado Júlio César. O professor de história, Tomé, vira Napoleão Bonaparte, e o inimigo de Rodrigo, o metido Arnaldo, personifica Bucéfalo (o cavalo de Napoleão), à solta, imitando o quadrúpede e relinchando por aí.

Para complicar ainda mais a vida dos amigos, o aparelho é roubado! Ao compreenderem o poder do aparelho, os bandidos planejam reviver os maiores bandidos da história! Fefê, Hugo, Luíza e Rodrigo são colocados à prova e precisam resolver esse conflito em uma verdadeira corrida contra o tempo...

E agora? Como esse grupo de amigos, criado pelo autor Marcelo Duarte, conseguirá fazer com que tudo volte ao normal?

Para descobrir a solução dessa história, que tal ler *Deu a Louca no Tempo*?

Marcelo Duarte, autor da obra *Deu a Louca no Tempo*, nasceu em São Paulo, em 1964. É jornalista, formado pela Universidade de São Paulo, e sua carreira como escritor teve início na década de 80. Duarte trabalhou como escritor e editor de importantes revistas brasileiras, como a *Veja São Paulo* e *Revista Placar*, além de integrar um grupo editorial de grande renome no Brasil. Também é escritor, muito conhecido pelo *O Guia dos Curiosos* (com nove volumes lançados) e por outros cinco títulos na *Série Vaga-Lume*, da qual faz parte a obra *Deu a Louca no Tempo*, publicada em 1999. Duarte é também fundador e presidente da Editora Panda Books, voltada ao público infantojuvenil.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Na literatura, existem diferentes pontos de vista pelos quais uma história pode ser contada, ou seja, diferentes focos narrativos. Desvende o criptograma abaixo para descobrir que tipo de narrador conta a história em *Deu a Louca no Tempo*.

✓	Ω	👍	👎	👉	👈	👆	👇	👐	😊	&	☹	💣
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M

💀	🔗	🔗	✈	💧	❄	♦	♦	✦	♦	☒	☑	⌘
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z

💀	✓	💧	💧	✓	👎	🔗	💧	-	🔗	Ω	❄	👉	💧	✦	✓	👎	🔗	💧

2. A obra *Deu a Louca no Tempo* narra as aventuras vividas pelo grupo de amigos formado por Hugo, Fefê, Rodrigo e Luíza. Antes de responder essa questão, vá até o anexo 2, ao final deste caderno, para encontrar o jogo da memória: *elementos da narrativa*. Depois de conferir o material anexo, relacione os elementos da narrativa com as suas respectivas funções:

1) () Tempo

2) () Clímax

3) () Conflito

4) () Narrador (ponto de vista)

5) () Espaço(s)

6) () Personagens principais

7) () Personagens secundários

8) () Desfecho

A. Rodrigo, Hugo, Fefê, Luíza.

B. Narrador-observador.

C. Feira de Ciências e Inventos da Escola,
Salão de beleza da mãe de Rodrigo,
Casa de Rodrigo, escola.

D. A narração da história sugere que tenha
ocorrido em um passado recente.

E. Surge no capítulo 22.

F. Acontece nos capítulos 5, 6, 7, 8 e 17.

G. Inicia no capítulo intitulado *Hora de
preparar as armadilhas*.

H. Arnaldo, Tomé, Cássia, Marco Antônio,
dona Clara, Cara-de-Fuinha.

3. Na obra, os personagens são apresentados ao leitor à medida que a história avança. O autor descreve-os a partir de características físicas, hábitos, *hobbies* e preferências bem particulares. Desembaralhe as letras para descobrir alguns desses personagens.

a)	F	F	E	Ê
----	---	---	---	---

b)	O	H	G	U
----	---	---	---	---

c)	I	R	D	G	O	O	R
----	---	---	---	---	---	---	---

d)	U	Í	L	Z	A
----	---	---	---	---	---

Agora, relacione cada personagem às suas características principais. Para isso, utilize as informações encontradas nas alternativas do desafio anterior (a, b, c ou d).

CARACTERÍSTICA	PERSONAGEM
• <i>Era o mais responsável da turma e o líder do grupo.</i> • <i>Quando adulto, gostaria de seguir a carreira de inventor.</i> • <i>Idealizou o Secador do Tempo.</i> • <i>Apaixona-se pela personagem Luíza.</i>	_____
• Justa. • Inteligente, procura resolver os problemas por meio do raciocínio lógico e mantendo a calma. • Apaixona-se pelo personagem Rodrigo. • A mulher que mais admira é sua mãe.	_____
• Piadista do grupo. • Sincero. • Seu humor é bastante peculiar e geralmente utiliza de ironia para se expressar. • Parece rebelde, mas é solidário com os amigos e ajudou a resolver cada problema.	_____
• Adora lanchar guloseimas. • Criativo, procura solucionar os problemas tirando proveito da situação. • É o mais inseguro e medroso do grupo.	_____

4. De acordo com o dicionário *Caldas Aulete da Língua Portuguesa*, o adjetivo *antagônico* significa aquilo “que se mostra contrário”¹.

a) Considerando esse conceito, qual personagem poderíamos caracterizar como antagônico ao protagonista Rodrigo? (Dica: você pode reler o capítulo 4 para encontrar a resposta).

b) Qual era a verdadeira razão da disputa entre eles? Retome a leitura do capítulo 25 e o trecho final do capítulo 30 para confirmar suas hipóteses.

¹ Fonte: <<http://www.aulete.com.br/antag%C3%B4nico>>. Acesso em: 06/08/2020.

5. Ironia é uma figura de linguagem que utilizamos para dizer algo com intenção de expressar o contrário do que foi dito. Em *Deu a Louca no Tempo* esse recurso é especialmente utilizado para marcar as falas do personagem Hugo, expressando, assim, a personalidade peculiar do garoto. Sabendo disso, leia os trechos abaixo e marque as alternativas que exemplificam corretamente o uso dessa figura de linguagem.

- | | |
|---|--|
| <p>a) “Rodrigo fez que não gostou da brincadeira e jogou uma almofada no amigo. Ele sempre foi o garoto mais sério da classe. Sua mãe se esforçava para pagar a escola depois que o marido morrera e Rodrigo não queria decepcioná-la.”</p> | <p>b) Uma rápida troca de telefonemas e os quatro garotos estavam reunidos no quarto de Fefê. O último a chegar foi Hugo, que trazia uma notícia:
— Acabei de encontrar o Douglas no caminho para cá. Ele disse que viu o Arnaldo rondando o Jóquei Clube...
— O Jóquei? — estranhou Fefê.
— É, deve ser a primeira vez que esse filhinho de papai pasta na vida!</p> |
| <p>c) — O que vem neste X-Tudo? — perguntou Fefê.
— Hambúrguer, queijo, ovo frito, presunto, alface, tomate, maionese, bacon, creme de milho, rodela de picles, batata palha, mostarda, catchup e molho vinagrete — o garçom parecia até perder a respiração ao acabar de escrever os ingredientes.
— Só? — surpreendeu-se Fefê — Isso não é um X-Tudo!
— Claro que é! Nós fazemos o melhor X-Tudo da cidade!
— Eu gosto de X-Tudo com tudo o que tem no restaurante. Pode colocar mortadela, muita cebola, patê de azeitona, peito de peru, molho rosé, rosbife...
— Isso vai ficar horrível!
— Tem razão. Pode tirar o picles. Picles me dá azia.</p> | <p>d) Pouco depois, Cleópatra apareceu. Ela tinha uma gigantesca cobra enrolada em seu pescoço, que era acariciada o tempo todo.
— Olhe só, meu amorzinho, chegamos! — disse para a cobra. — Você vai poder ver suas amiguinhas.
— Pode entrar por aqui — apontou Fefê, morrendo de medo daquele bicho que não parava de colocar a língua para fora.
— Você está com medo dela? Bobagem! Filisteu é uma cobra muito boazinha. Até hoje, só matou uns trinta ou quarenta escravos.
— Nossa, que amor!</p> |

6. A descrição é um importante recurso linguístico utilizado em uma obra literária. Descrever significa mostrar ou contar detalhes sobre algo ou alguém, especialmente quando se quer chamar a atenção do leitor. Sabendo disso, consulte o capítulo 38, intitulado *O plano vai dar certo?* Para encontrar uma descrição da personagem Luíza. Depois, transcreva-a no espaço abaixo.

“ _____

_____”

7. Leia os trechos abaixo, retirados do capítulo 26 e 27, respectivamente:

Capítulo 26

No caminho de volta para sua casa, Nero continuava escutando a frase que não parava de martelar a cabeça:
"Nero matou a sua própria mãe, Agripina".

Capítulo 27

Eurípedes chegou ao esconderijo do Escorpião com uma pasta cheia de livros. O Secador do Tempo estava no centro da sala, coberto por um lençol todo amarelado e vigiado pelos dois brutamontes.

— Consegui! A biblioteca municipal tinha os livros de que eu precisava. Já tenho fotos dos maiores criminosos de todos os tempos.

— Muito bem! Tô com pressa — bronqueou Escorpião. — Quando vamos começar com isso?

Por que deixar os personagens à solta era um problema? Se o grupo de amigos não fizesse nada para reverter a confusão, quais seriam as consequências para a personagem da mãe de Rodrigo (ver capítulo 34) e para a sociedade (ver a segunda parte do capítulo 34) como um todo?

8. Leia um trecho do diálogo entre os quatro colegas, retirado do capítulo 10:

“— Lembra do temporal de ontem à noite? Ouvi uma professora dizendo que um raio muito forte caiu na escola... — disse Luíza.

— Deve ter dado um curto-circuito no negócio — estalou os dedos Rodrigo.

— Ah, não! — brecou Fefê. — Vocês andam vendo cinema demais. Isso aconteceu em De volta para o futuro e mais uns 5 milhões de filmes. Pensem em algo mais original, por favor.

— Mas só pode ser isso, Fefê — insistiu Luíza.

— Tá bom. Quando resolvermos escrever um livro com essa nossa história, seremos acusados de plágio!” (p.33).

Qual palavra poderia substituir *plágio* sem prejuízo de sentido ao texto?

- a) Estrago
- b) Cópia
- c) Choque
- d) Roubo

Como esse trecho poderia ser reescrito sem os travessões? Reescreva-o como se estivesse relatando o conteúdo para um colega. Para isso, você deverá: manter o conteúdo da fala dos personagens, não utilizar os travessões e utilizar uma linguagem formal.

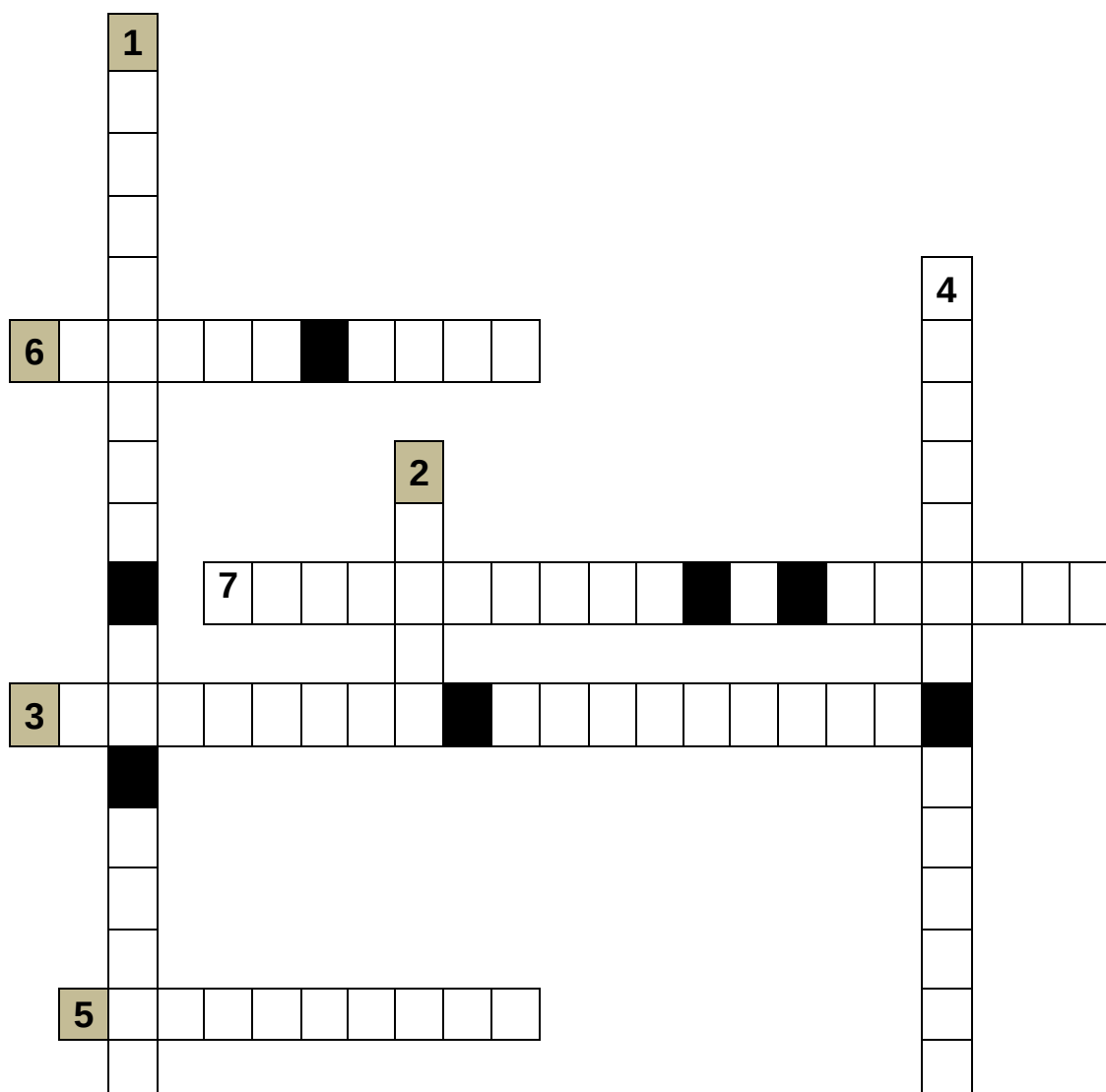
9. Em *Deu a Louca no Tempo* o leitor é apresentado a personalidades históricas de diferentes épocas. Complete a cruzadinha abaixo, utilizando seus conhecimentos para lembrar dessas figuras.

Vertical:

- 1 – Pintor importante do período Renascentista, autor de A Última Ceia e Mona Lisa.
- 2 – Imperador que incendiou a cidade de Roma.
- 4 – Inventor que inspirou o nome da tartaruga de estimação do personagem Rodrigo.

Horizontal:

- 3 – Líder e estrategista. Governou a França no século XVIII e se autodenominava imperador. Seu cavalo chamava-se Bucéfalo. Sofria de úlcera gástrica.
- 5 – A última rainha do Egito.
- 6 – Explorador e mercador, viveu no século XVI. Famoso por suas viagens ao Oriente.
- 7 – Viveu na Antiguidade, antes de Cristo. Conquistou o Império Persa. Grande militar e estrategista. A cidade de Alexandria leva este nome em sua homenagem.



10. Você percebeu quantas palavras diferentes o narrador utiliza para se referir ao *Secador do Tempo*? Encontre 4 palavras que podem substituir o nome do invento, sem prejuízo de sentido ao texto.

R	S	O	Ç	L	V	C	U	T	I	J	A	Z	E	D	S	E	C	A	D	O	R	W
G	E	R	I	N	G	O	N	Ç	A	X	Y	A	E	P	F	J	T	Y	B	Ç	O	R
U	V	Ç	T	V	G	F	J	R	R	O	H	B	I	F	Ã	J	H	G	N	Q	K	E
B	Z	M	O	E	T	Ã	F	L	W	Q	E	Y	N	Z	H	N	Q	K	W	Z	P	Ã
E	Y	O	Ã	B	Ç	F	G	U	J	V	O	H	V	R	G	F	K	T	U	P	B	O
W	Q	H	J	Q	V	K	Ç	Q	H	Ã	O	P	E	Q	P	Z	Ç	H	S	E	F	B
Z	E	B	Y	Q	U	N	B	F	N	T	Z	F	N	J	N	R	B	T	Ã	O	S	Ç
R	K	U	R	H	D	I	P	K	W	C	Q	T	T	P	D	J	G	V	F	Z	K	J
P	B	O	N	J	R	I	N	C	J	E	H	V	O	N	O	H	L	E	R	A	P	A
F	S	W	P	O	H	U	D	A	C	K	W	Z	O	J	F	Y	Ç	T	D	R	G	Q

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

MATEMÁTICA

1. O inspetor Laurentino, ao ficar preso no ginásio da escola no meio de um temporal, relembra sua especialidade: tempestades causadas pelas nuvens “cúmulos-nimbos”. Laurentino costumava explicar aos estudantes como descobrir a que distância o raio caiu, dando as seguintes instruções: “Quando o relâmpago (luz) aparecer, comecem a contar o tempo, segundo por segundo, até começar o trovão (som). Depois dividam o número de segundos por três. Se vocês contarem “seis” entre o relâmpago e o trovão, o raio caiu a aproximadamente dois quilômetros”.

Essa maneira de calcular funciona de acordo com o seguinte conceito físico: a velocidade do som no ar, em condições normais, se propaga a aproximadamente 340 metros em 1 segundo. Acompanhe o raciocínio:

Tempo (s)	Distância percorrida pelo estrondo (aproximadamente)
1 segundo	Percorre 340 metros
2 segundos	Percorre 680 metros
3 segundos	Percorre 1020 metros

Agora veja a representação deste percurso e responda:

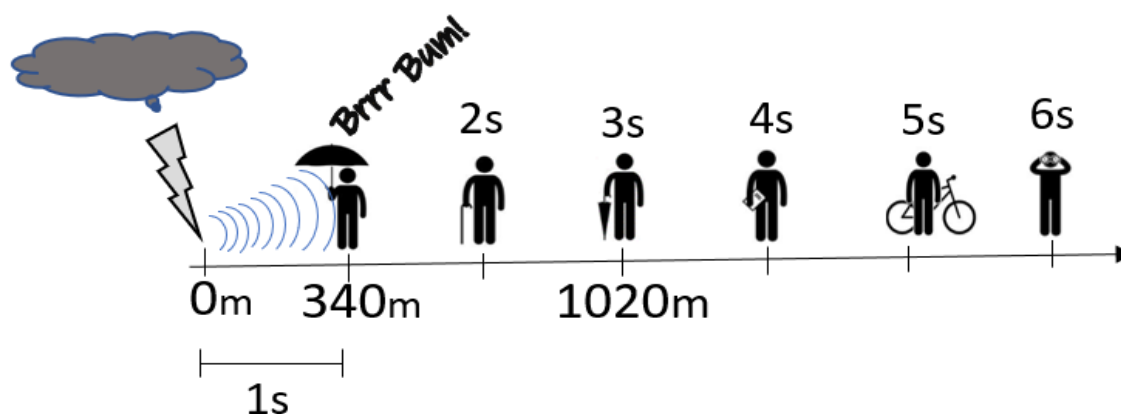


Ilustração: OLIVEIRA, Adriane Jaqueline. Julho de 2020

a) Qual a distância, em metros, que os outros quatro personagens estão em relação ao local de incidência do raio? Calcule e termine de completar o desenho.

b) Uma pessoa que está a 1 minuto do estrondo, estará a quantos metros de distância?

2. Quando entraram no depósito do salão de beleza de dona Agripina, Rodrigo, Hugo e Fefê procuravam o secador de cabelo, mas encontraram, em um canto, uma sacola cheia de produtos que ela havia comprado na loja de cosméticos. Esquecidos ali e soltos dentro da sacola também estavam o ticket do caixa e o troco de R\$16,60.

Analise o *ticket* e responda:

Ilustração: OLIVEIRA, Adriane Jaqueline. 2020.

Casa dos Cosméticos Rua: Dos Expedicionários, 2350 Fone: 41 2222-2222 CNPJ: 12323234454544/0001-23		
NOTA FISCAL CONSUMIDOR		
Item	Quantidade	Preço:
Shampoo Nulla 450ml	02	17,90
Condicionador Nulla 250ml	02	21,50
Grampos cx com 100 unid	01	7,30
Laqué Nulla 500ml	01	22,00
Pincel de tintura	01	6,90
Pó para descoloração 300g	05	5,90
Tintura Maxifull Hair 200ml	10	23,90
Creme Hidr Totalmix 1kg	1	19,90
Total:		
Dinheiro:		
Troco:		16,60
NOTA CURITIBA		
AB12345678910		

a) Quanto dona Agripina gastou?

b) Diante do valor do troco encontrado, calcule o valor em dinheiro que ela usou para pagar a conta.

c) Sabendo o valor que ela usou para pagar a conta, escreva ou desenhe duas maneiras diferentes de compor esse valor com cédulas e moedas utilizadas hoje no Brasil.

3. Alguns dos personagens que conhecemos no livro existiram, de fato, e, por algum motivo, foram importantes para a história da humanidade. Vejamos em que época cada um viveu:

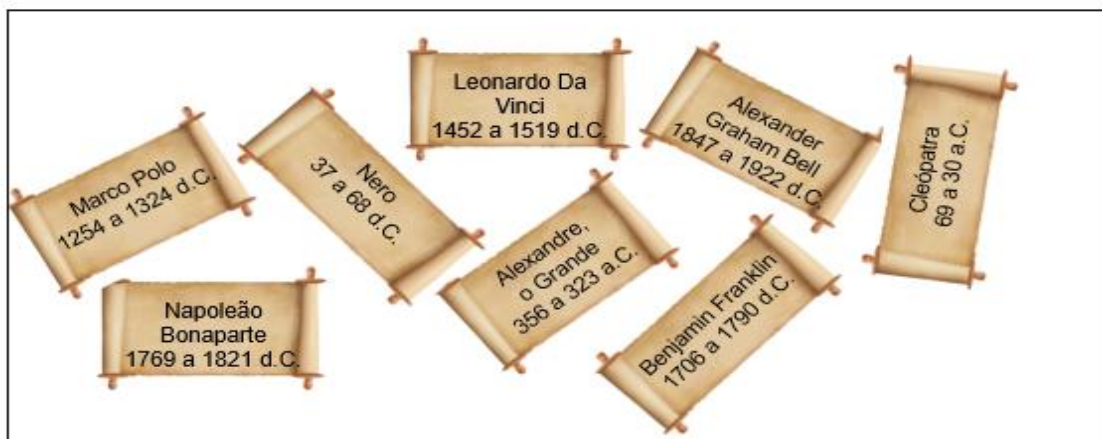
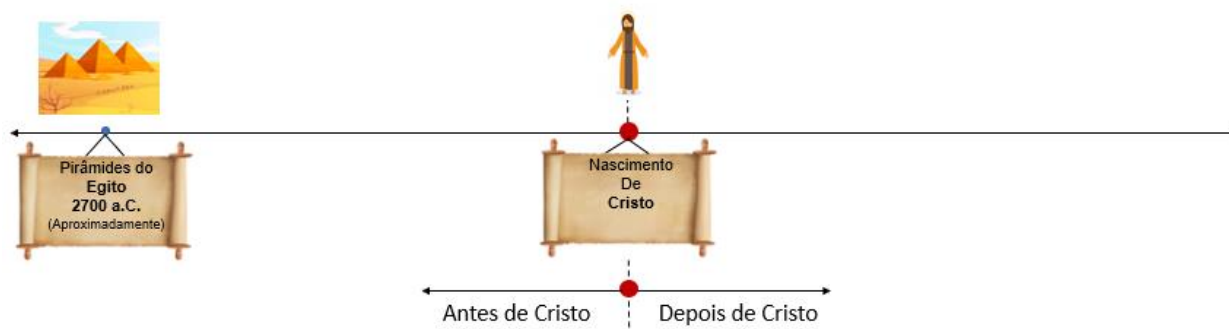


Ilustração: OLIVEIRA, Adriane Jaqueline. 2020.

O Calendário que a maioria dos povos ocidentais adotou, inclusive nós, brasileiros, é o Gregoriano. Este tipo de calendário conta como ano 1 (um) a data de nascimento de Jesus Cristo, sendo esse ano a nossa referência temporal. Organize e marque na reta as datas em que cada personagem viveu a partir dessa referência.



4) Luíza e os três meninos precisavam conseguir o código secreto para que pudessem se comunicar pelo computador com Eurípedes, um dos ladrões do secador, mas essa era uma tarefa arriscada, pois eles não podiam ser descobertos. Fefê deu, então, um palpite de que a senha a ser usada poderia ser a data de nascimento do próprio Eurípedes. Verinha havia anotado algo em sua agenda, mas apenas instruções de como chegar ao número correto. Observe as dicas e complete a coluna com o código encontrado.

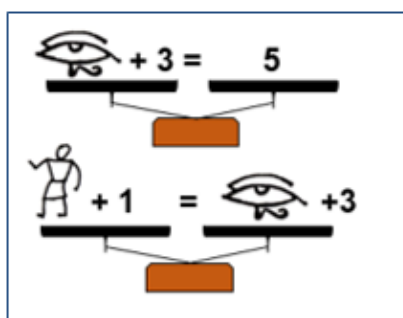
São 4 algarismos:

Descrição do algarismo	Algarismo
É o único número primo par	
É o menor múltiplo comum entre 2 e 3	
É o número que não é primo nem composto	
Nenhum número pode ser dividido por ele	

5) Quando queremos nos comunicar com alguém e apenas nós e a(s) pessoa(s) envolvida(s) deve(m) entender a mensagem, podemos usar códigos. Hoje, para acessar com segurança uma conta bancária, aplicativos de mensagens ou entrar na rede de computadores, utilizamos senhas que também são códigos. Para converter mensagens ou dados em uma linguagem protegida, utiliza-se um outro sistema de códigos chamado criptografia. A criptografia não é um sistema novo em nossa civilização. Um dos mais importantes relatos históricos dessas comunicações codificadas foi encontrado no antigo Egito, terra de uma de nossas personagens do livro, Cleópatra.

Na história, assim que Cleópatra chegou à Expo-Cobra, ela encontrou uma placa na porta da sala dos répteis, com códigos egípcios a serem decifrados. Somente quem conseguisse resolvê-los poderia entrar. Cleópatra não teve problemas, decifrou e entrou.

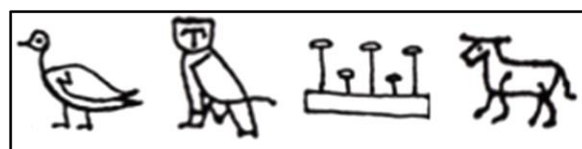
Agora, é a sua vez. Observe as igualdades e responda:



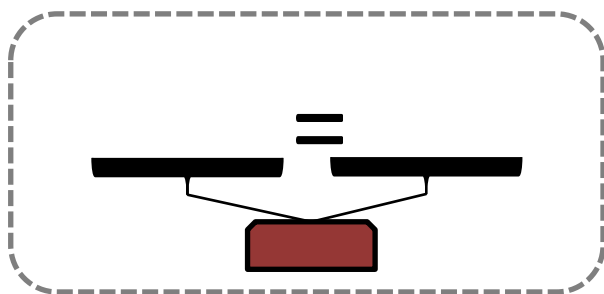
a) Quanto vale o símbolo  ?

b) Quanto vale o símbolo  ?

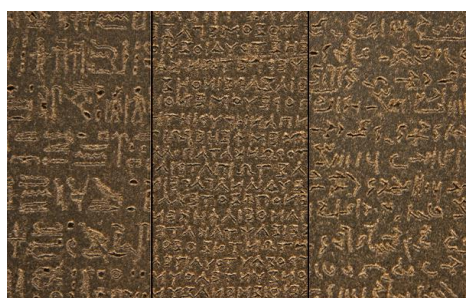
c) Crie o seu próprio código, construindo uma sentença que utilize, pelo menos, um dos quatro símbolos abaixo:



Ilustrações: OLIVEIRA, Adriane Jaqueline, 2020.



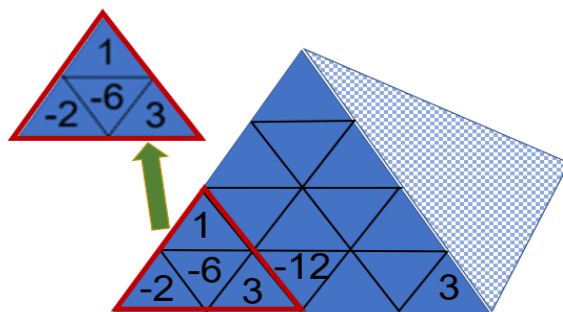
6) Em julho de 1799, em uma expedição do exército francês ao Egito, liderado por Napoleão Bonaparte, um soldado que cavava uma trincheira para Alexandria encontra



uma pedra de granito negro, que ficou conhecida como “*Pedra de Roseta*”. Na pedra, havia escritos egípcios muito antigos em três línguas diferentes: hieróglifos, grego antigo e demótico, que só foram decodificadas mais tarde pelo egiptólogo francês Jean François Champollion. O pesquisador contou com a ajuda de um

brilhante matemático, chamado Jean-Baptiste Joseph Fourier. A criptografia é estudada por uma área da matemática chamada “matemática discreta” e a descoberta da Pedra de Roseta é mais uma das provas de que os egípcios estavam matematicamente à frente de seu tempo.

No triângulo a seguir, foram feitas duas operações com os mesmos números, criando-se um padrão. Observe os valores e siga o padrão destas operações, preenchendo os espaços da pirâmide.



Ilustrações: OLIVEIRA, Adriane Jaqueline, 2020.

7) Marco Polo é mais uma figura histórica interessante que o autor da história nos

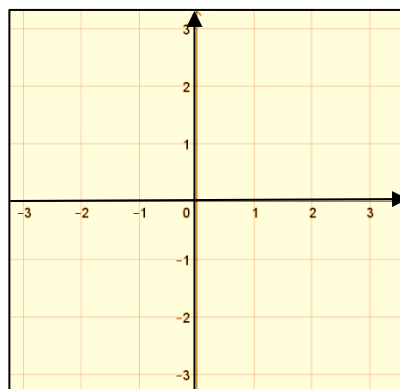


<https://www.sohistoria.com.br/bio-grafias/marco/>
Acesso em: 04/08/20.

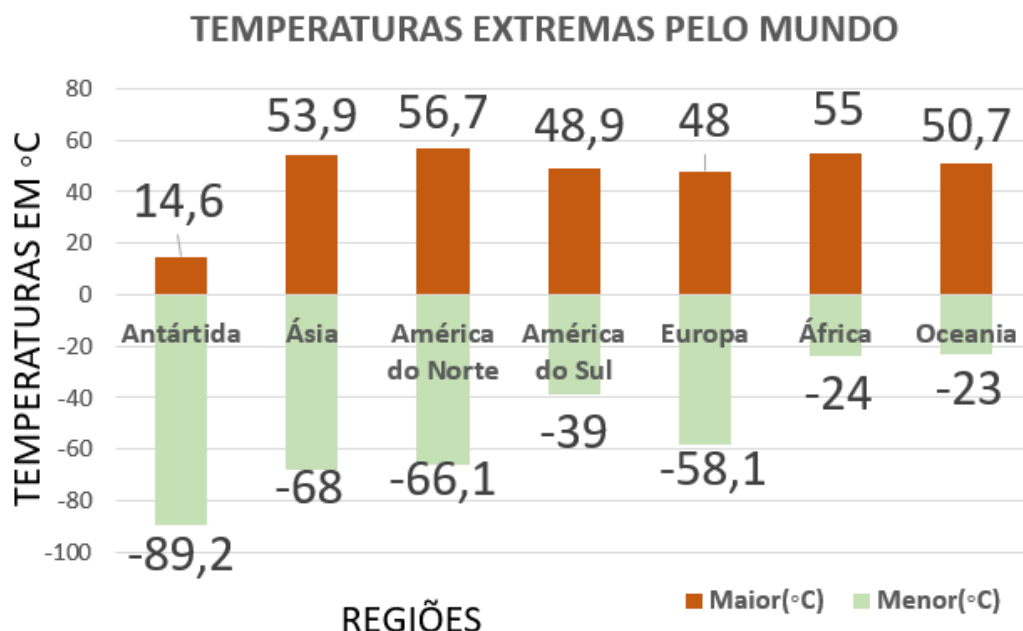
apresenta. Ele foi um viajante italiano que, ainda muito jovem, saiu em expedição para explorar o oriente. Polo passou pela Turquia, Golfo da Pérsia, Afeganistão, Paquistão, até chegar ao Império Mongol. Lá, ele permaneceu por alguns anos prestando serviços ao soberano Kublai Khan, neto de Gengis Khan. Na época de Marco Polo, não havia equipamentos muito elaborados para auxiliar nas Grandes Navegações, mas havia métodos que auxiliavam o jovem viajante a prosseguir em suas aventuras. Ter

conhecimentos do plano cartesiano, por exemplo, pode ser o início para entendermos grandes e complexos sistemas de navegação atuais como o GPS, transmissões via satélite de voz e dados, tráfego aéreo, etc. Marque, no plano, os pontos que correspondem, hipoteticamente, às cidades por onde o navegador Marco Polo passou. Depois, trace o caminho ligando esses pontos.

Pontos	Coordenadas (x,y)
A	(-2,2)
B	(0,2)
C	(1,1)
D	(3,4)
E	(6,5)



8) Outro conhecimento importante para as Grandes Navegações é sobre o clima e a temperatura dos locais por onde os viajantes passarão. Luíza conta que, por não ter esse conhecimento, Napoleão, ao tentar invadir a Rússia, foi enganado pelos adversários e muitos soldados do seu exército morreram de frio. No gráfico a seguir, vemos temperaturas extremas já registradas em alguns locais do planeta.



Fonte dos dados: <https://www.megacurioso.com.br/meteorologia/66217-com-calor-confira-7-temperaturas-que-ja-bateram-recorde-ao-redor-do-mundo.htm>

Acesso em: 04/08/2020.

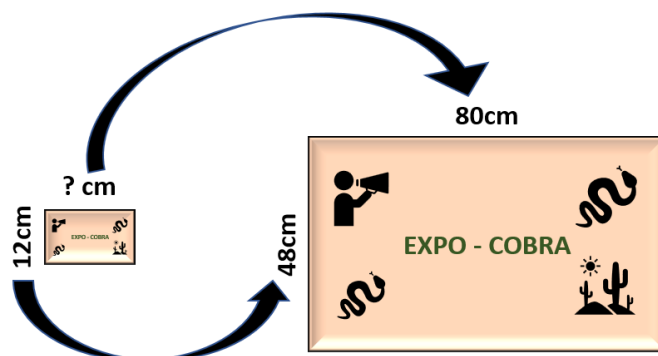
Analise o gráfico e responda:

a) Qual a região em que aparece a maior variação de temperatura? E de quantos graus foi essa variação?

b) Qual a região em que aparece a menor variação de temperatura? De quantos graus foi essa variação?

c) De quantos graus é a diferença entre as temperaturas mínimas registradas na Antártida e na Oceania?

9) Rodrigo e Luíza foram até os estúdios da TV Planeta. Lá, eles orientaram como seriam feitos os cartazes que atrairiam Cleópatra, Bucéfalo, Napoleão, Nero e Marco Polo. Mas um dos cartazes foi feito em tamanho diferente dos demais. Dizemos que foi feito em uma “escala” diferente. Eles precisariam aumentá-lo. Na imagem a seguir, podemos ver as medidas de comprimento e largura do cartaz maior. Descubra quanto media o comprimento do cartaz menor antes da ampliação. O aumento foi feito de forma proporcional, para não haver distorção da imagem.

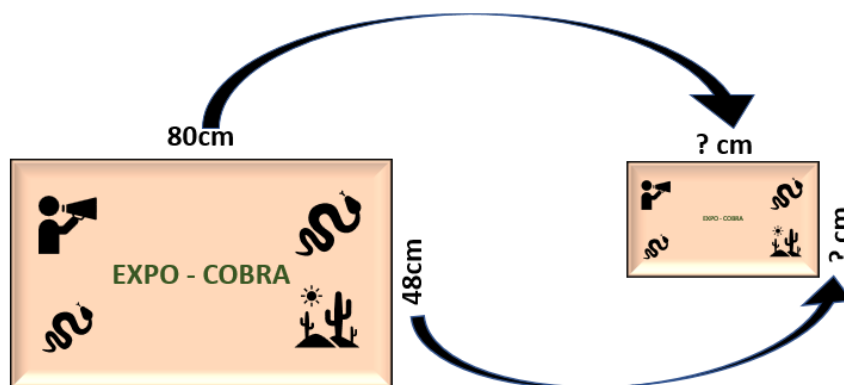


Ilustrações: OLIVEIRA, Adriane Jaqueline, 2020.

Complete o quadro:

Cartaz	Largura (cm)	Comprimento (cm)
Cartaz maior		
Cartaz menor		

10) Caso eles tivessem que reduzir o cartaz pela metade, quais seriam as novas medidas?



Ilustrações: OLIVEIRA, Adriane Jaqueline, 2020.

Complete o quadro:

Cartaz	Largura (cm)	Comprimento (cm)
Cartaz maior		
Cartaz menor		

ANEXOS - 7.º ANO

SEQUÊNCIA 01 - ATIVIDADE 02 - FOCO NARRATIVO

NARRADOR-PERSONAGEM	Participa das ações na história, podendo ser inclusive o protagonista.
NARRADOR-OBSERVADOR	Está presente em todos os momentos da história, descrevendo os fatos, personagens e até seus sentimentos.
NARRADOR-ONISCIENTE	É aquele que além de descrever as ações com distanciamento dos personagens, apresenta críticas ao que se passa na história e sabe tudo sobre eles.

SEQUÊNCIA 01 – ATIVIDADE 02 – JOGO DA MEMÓRIA: *ELEMENTOS DA NARRATIVA*

INICIA NO CAPÍTULO INTITULADO <u>HORA DE PREPARAR AS</u> <u>ARMADILHAS.</u>	ESPAÇO(S)
ACONTECE NOS CAPÍTULOS 5, 6, 7, 8 E 17.	NARRADOR (PONTO DE VISTA)
<i>PERSONAGENS</i> <i>PRINCIPAIS</i>	OCORRE NO CAPÍTULO 22.
EM UM PASSADO RECENTE.	CONFLITO

SEQUÊNCIA 01 – ATIVIDADE 02 – JOGO DA MEMÓRIA: *ELEMENTOS DA NARRATIVA*

FEIRA DE CIÊNCIAS E INVENTOS DA ESCOLA, SALÃO DE BELEZA DE DONA AGRIPINA, CASA DE RODRIGO, ESCOLA.	PERSONAGENS SECUNDÁRIOS
ARNALDO, TOMÉ, CÁSSIA, MARCO ANTÔNIO, DONA CLARA, CARA-DE-FUINHA.	DESFECHO
TEMPO	NARRADOR-OBSERVADOR
CLÍMAX	<i>RODRIGO, HUGO, FEFÊ, LUIZA</i>